

Relatório de Atividades

2003

Vitória-ES, agosto de 2004

Enio Bergoli da Costa

Diretor Presidente

Antonio Elias Souza da Silva

Diretor Técnico

Luiz Antonio Bassani

Chefe do Departamento de Planejamento e Captação de Recursos

Izaias dos Santos Bregonci

Chefe do Departamento de Operações Técnicas

João Anselmo Molino

Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing

Lêda Dianni Almeida Marinato

Chefe do Departamento de Administração

Maria Goret Tose Gonçalves

Chefe do Departamento de Recursos Humanos

Maria Marta Toledo Salgado

Chefe do Departamento Financeiro

APRESENTAÇÃO

Com a intensificação do processo de globalização da economia na última década, a produção agropecuária ficou mais exposta à competição internacional e está sendo desafiada a buscar novas alternativas para viabilizar econômica e socialmente as propriedades rurais.

Uma nova estratégia de desenvolvimento deverá prever investimentos em pesquisas sobre novas tecnologias, tanto de produto quanto de processo, não agressivas ao meio ambiente e adaptadas a agricultura familiar. Estas devem ser configuradas de forma que garantam um crescimento equilibrado, diversificado e adaptado aos diversos ecossistemas e às condições sociais de produção.

Para tanto o serviço público de pesquisa, assistência técnica e extensão rural do Estado do Espírito Santo desenvolveu os programas e projetos voltados para o setor, com base nos princípios da geração e adaptação de conhecimentos científicos e tecnológicos, da educação, da participação, da integração e da coerência com a realidade.

Pela sua enorme capilaridade, presente na quase totalidade dos municípios do Estado, o Incaper, devidamente articulado com os demais parceiros, desenvolveu ações estratégicas importantes, culminando em resultados de programas e projetos que estão apresentados neste relatório de atividades.

Com este trabalho, espera-se contribuir para a melhoria do conhecimento e para a formulação de políticas públicas em apoio à atividade agrícola estadual.

Enio Bergoli da Costa
Diretor Presidente do Incaper

INTRODUÇÃO

Vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Espírito Santo, Incaper, adotou um moderno sistema de planejamento e gestão estratégica que permitiu melhorias sensíveis em seus projetos técnicos e institucionais. O Instituto consolidou sua missão, reafirmando seus compromissos econômicos e sociais, mantendo a preocupação com a sustentabilidade do sistema.

Inseridas nas ações do Governo do Estado, as propostas obtiveram respaldo em todos os níveis, com grande êxito entre os agricultores familiares e pescadores artesanais, na medida em que foram ajustados projetos, ações, produtos e serviços do Instituto aos anseios da sociedade capixaba.

Novos serviços e atividades estão sendo desenvolvidos no espaço rural. Neste contexto, uma atividade que tem despontado é o turismo em áreas rurais. Este segmento tem contribuído para a preservação ambiental e cultural, para a produção de alimentos diferenciados e, principalmente, para a valorização do agricultor e de seu trabalho. A atividade pode estimular a permanência de famílias e de jovens no meio rural e constituir-se, desta forma, em importante instrumento para a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Esta atividade, além de contribuir para aumentar a renda das propriedades rurais, possibilita a geração de empregos e tende a promover uma melhoria na infra-estrutura das cidades e das comunidades rurais.

Após as mudanças nos métodos e formas de trabalho, o Incaper mantém-se fiel à tradição de apoio e ao comprometimento com o desenvolvimento rural e com a qualidade de vida no campo, com especial atendimento a agricultura familiar, alvo da nossa missão, sem contudo, esquecer os outros sistemas produtivos, componente das diversas cadeias produtivas existentes e também importantes para o desenvolvimento do Estado do Espírito Santo.

A agricultura do Estado, importante suporte, vive contradições e desafios, com a presença de agricultores com grande evolução técnica e econômica, convivendo ao lado de pequenos agricultores, ameaçados de exclusão do processo produtivo. A expressividade do agronegócio capixaba não elimina as desigualdades sociais, que levam o Estado a possuir cerca de 48% de sua população vivendo em municípios com IDMH (Índice Municipal de Desenvolvimento Humano) inferior ao do Brasil.

Sintonizada com esta problemática, o Incaper tem procurado incessantemente ser instrumento de apoio aos produtores rurais e parceiro dos municípios na promoção do bem estar social, operando programas destinados ao combate a pobreza no meio rural.

A MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável do Espírito Santo, com ações no âmbito da pesquisa, assistência técnica e extensão rural preferencialmente aos agricultores e pescadores de base familiar.

OS OBJETIVOS

- Promover a preservação, recuperação, conservação e utilização sustentável dos recursos naturais.
- Buscar a competitividade da agropecuária e do setor florestal capixaba frente a mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores.
- Promover a melhoria da qualidade de vida no meio rural e pesqueiro.
- Estimular as potencialidades naturais das comunidades, despertando entre os agricultores familiares e pescadores artesanais a sua verdadeira vocação.

AS DIRETRIZES

Dar ênfase ao processo de educação e formação rural como forma de alavancar o processo de transformação da sociedade e do modelo de desenvolvimento.

Visar a sustentabilidade das famílias rurais, na diversidade de suas atividades e necessidades, e não apenas dos sistemas produtivos.

Adotar a visão holística, abordagem sistêmica e atuação interdisciplinar na identificação e solução dos problemas sócio-econômicos e ambientais.

Promover a organização dos produtores, pescadores e comunidades rurais.

Apoiar empreendimentos coletivos que promovam agregação de valor e ocupação de mão-de-obra do meio rural.

Monitorar os recursos naturais e deter uma base de informações integradas.

Priorizar a ação em microbacias com problemas ambientais e de renda das famílias rurais.

Gerar, adequar e difundir tecnologias voltadas à recuperação, conservação e uso dos recursos naturais.

Utilizar o enfoque das cadeias produtivas, visando o desenvolvimento de sistemas de produção competitivos, ecologicamente adequados e socialmente desejáveis.

Gerar, adequar, difundir e transferir tecnologias voltadas à redução da dependência de insumos externos à propriedade.

Buscar o desenvolvimento sustentável do meio rural e pesqueiro, nas suas dimensões econômica, ecológica, social e política, ampliando o espaço de atuação para além da etapa agrícola da cadeia produtiva.

Promover a participação da sociedade na identificação das demandas e na definição das atividades a serem desenvolvidas.

Concentrar esforços no apoio ao desenvolvimento dos municípios, com o objetivo de motivar, mobilizar e capacitar as lideranças e técnicos para o planejamento participativo.

Formular propostas e diretrizes para o desenvolvimento regional com base nas suas características, problemas e potencialidades e em estudos de mercado.

Evitar ações paralelas ou sobrepostas com as outras instituições, buscando atuação complementar e formação de parceiras.

1 – PESQUISA AGROPECUÁRIA

O Incaper conta com uma estrutura de pesquisa instalada em pontos estratégicos do Estado. São unidades adequadamente equipadas que geram modernas técnicas de produção, a fim de atender as demandas dos produtores em termos de criações, culturas e outras atividades importantes para a nossa economia.

Conforme quadro abaixo podemos verificar que o café, cultura de maior importância sócio-econômica do Estado, foi contemplado com 45,8% dos projetos enfocando os diferentes aspectos do melhoramento genético, fitossanitário, nutrição mineral e manejo nas culturas do Arábica e Conilon. Na fruticultura as ações foram direcionadas para as culturas do mamão, abacaxi, banana, morango, coco e citrus perfazendo 23,7% dos projetos.

Quadro 1 – Distribuição das atividades de pesquisa por programas. Incaper 2003.

PROGRAMAS	PROJETOS	%	EXPERIMENTOS	%
Agricultura Orgânica	1	1,7	1	100,0
Café	27	45,8	93	65,5
Feijão	1	1,7	3	2,1
Fruticultura Clima Temperado	1	1,7	2	1,5
Fruticultura Clima Tropical	13	22,0	29	20,4
Diversificação Agrícola	3	5,1	7	4,9
Gado de Leite	2	3,4	1	0,7
Hortaliças	9	15,2	3	2,1
Milho	2	3,4	4	2,8
TOTAL	59	100,0	143	100,0

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper

1.1 – DESTAQUES IMPORTANTES DE ALGUNS TRABALHOS DE PESQUISA

CAFEICULTURA

Considerada como a cultura de maior importância econômica do Estado, o café está presente na maioria das propriedades agrícolas. Por outro lado a broca-do-café, *Hypothenemus hampei*, é considerada uma das primeiras pragas da cultura do café, por reduzir a produtividade e depreciar a qualidade do produto ao atacar o fruto em todos os seus estágios. Como inimigos naturais, são conhecidos os parasitóides *Prorops nasuta*, *Cephalonomia stephanoderis* e *Phymastichus coffea*. O Incaper tem implementado ações na região norte do Estado, efetuando levantamentos visando detectar a presença do inimigo e mapear sua ocorrência, determinando os índices de parasitismo: estudar os seus aspectos biológicos em laboratório e avaliar sua eficiência no controle do café.

O Incaper também realizou estudo da presença de fungos toxicogênicos associados ao café da região serrana do Espírito Santo, que depreciam sobremaneira a qualidade da bebida, tendo se constatado em algumas amostras a presença dos gêneros *Aspergillus*, *Penicillium* e *Fusarium*, sugerindo a necessidade urgente de inserção dos produtores capixabas de café, em programas de boas práticas de manejo da cultura e procedimentos adequados de colheita e pós-colheita.



MILHO

Considerada como a cultura de importância estratégica, social e econômica, o milho está presente na maioria das propriedades agrícolas do Estado. Através de pesquisa participativa, envolvendo o Incaper, APTA, Cier's e produtores, trabalhou-se com as populações heteróticas dentadas e “flint”, populações essas originadas de linhagens do programa de melhoramento de milho do Incaper para tolerância à seca.



FEIJÃO

O programa de pesquisa do feijão objetiva seleção e recomendação de cultivares produtivas de feijão comum dos grupos preto, carioca, cores e manteigão para o mercado do espírito Santo.



MAMÃO

É a principal fruta de exportação do Estado. As principais ações de pesquisa desenvolvidas voltadas para as áreas de melhoramento e proteção de plantas para assegurar a viabilidade econômica da cultura, a qualidade da fruta e a sustentação da exportação. Neste particular, estudos estão sendo desenvolvidos com a mosca-das-frutas e com as doenças viróticas Mosaico e Meleira do mamoeiro, como também para certificação do mamão capixaba produzido pelo Sistema de Produção Integrada, que é o sistema oficial brasileiro de certificação que visa a qualidade da fruta em sistema de baixo impacto ambiental e com justiça social.

No ano de 2003, em parceria com o setor produtivo foram construídas as Normas Técnicas Específicas e toda a documentação de acompanhamento para a Produção Integrada de Mamão, que permitem a adequação da mesma às exigências do mercado internacional e aumenta a competitividade da fruta brasileira.

Sobre a mosca-das-frutas foi identificada a espécie *Ceratites capitata* e 26 espécies pertencentes ao gênero *Anastrepha*, sendo 15 delas já registradas em anos anteriores na região. A região produtora de mamão do Estado é de baixa prevalência de mosca-das-frutas. Os estudos com esse grupo de pragas permitiram ao Estado, em novembro/2003, a autorização do governo americano a exportar também mamões do grupo Formosa, que certamente em curto prazo, repercutirão em aumento nas exportações brasileiras. O Espírito Santo já vinha exportando mamões do grupo Solo desde 1998 para os Estados Unidos e é o único Estado da federação a exportar para esse exigente mercado.

Foram realizados os estudos de epidemiologia da Meleira do mamoeiro, possibilitando divulgar para os produtores o quadro sintomático da doença, necessário a realização eficiente do “roguing” nos pomares. Os resultados de pesquisa também possibilitaram estabelecer o padrão de disseminação da doença nos pomares e o estabelecimento de práticas de manejo da doença, validando a eficiência do sistema “approach” e garantindo para o Espírito Santo a continuidade de exportação de frutos para o mercado Norte Americano.



ABACAXI

O programa de pesquisa do abacaxi, selecionou entre os genótipos de abacaxizeiro avaliado, além da resistência à fusariose, fontes de resistência ao vírus que causa murcha das plantas, o que possibilita desenvolver e recomendar no futuro novas cultivares com resistência a fusariose e à “murcha da cochonilha”. Foram realizados dias de campo com a finalidade de divulgar os resultados da pesquisa.



BANANA

Foram selecionados genótipos de bananeira com potencial econômico para o Estado do Espírito Santo com destaque para a YB 42-21, PV 42.68, PV 42.81 e FH/A-01, resistentes ao Mal-do-Panamá e Sigatoka.



AGRICULTURA ORGÂNICA

O programa de pesquisa estudou a viabilidade econômica dos sistemas orgânicos e estabelecido um processo participativo de validação e transferência de tecnologia, com ações conjuntas de pesquisadores, extensionistas, técnicos locais e produtores rurais. A partir de 1998 foram executadas diversas ações em olericultura orgânica, contemplando atividades experimentais e montagem de Unidade Teste de Validação (UTV's) em diversas propriedades. Da mesma forma foram instalados os campos experimentais de Citrus e as Unidades de Observação (UO) de fruticultura em sistema orgânico de produção. Os resultados parciais indicam possibilidades de alcance da maioria das metas inicialmente previstas.



GADO DE LEITE

Aumento da oferta de pastagem, elevação da qualidade de forragem, distribuição de produção de forragem ao longo do ano.

O programa de pesquisa de gado de leite estudou dois sistemas de produção de leite. O sistema 1 utilizou o capim-elefante sob pastoreio intensivo rotacionado com suplementação de cana e uréia e banco de proteína de leucena. O sistema 2 utiliza o capim-elefante, banco de proteína, silagem de milho, cana de açúcar, guandu e gliricídia fornecidos diretamente no cocho.

No sistema 1 a produção de leite da propriedade cresceu de 20 litros/dia para 115 litros/dia e a média de produção de leite/vaca/dia elevou-se de 2 litros para 14 litros. A taxa de lotação média anual da pastagem passou de 0,8 UA/ha para 5 UA/ha.

O sistema 2 ocupando cerca de 2 ha suportou 12 UA e uma produção média de 15 litros vaca/dia.



MORANGO

O programa de pesquisa do morango visa o alcance de objetivos de selecionar cultivares adaptadas à região de cultivo, quanto à resistência às principais doenças e pragas, período de colheita e conservação pós-colheita, bem como de produzir mudas matrizes para os agricultores familiares.

Através de experimentos envolvendo 71 agricultores familiares e produção de 14.080 mudas, e avaliando o comportamento de 10 cultivares, constatou-se que CAMAROSA, PELICAN, SEASCAPE, SWEET CHARLIE foram as cultivares mais resistentes à doenças.



2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

A assistência técnica e extensão rural desenvolvidas pelo Incaper, estão voltadas para a sustentabilidade no meio rural do Estado do Espírito Santo, tendo como foco as demandas dos diversos segmentos das cadeias produtivas que compõem o agronegócio estadual.

As suas atividades são desenvolvidas por meio de ações educativas e de orientações técnicas em administração rural, comercialização, organização dos produtores, tanto no processos de produção e de comercialização como na educação rural e economia familiar. No ano de 2003 foi prestada assistência técnica direta a 36.218 produtores sem repetição, nas diversas atividades econômicas (Quadro 2).



Quadro 2 – Público assistido sem repetição. Incaper 2003.

PÚBLICO ASSISTIDO	QUANTIDADE (Nº)
Pequeno produtor rural	23.552
Médio produtor rural	976
Grande produtor rural	94
Pescador profissional	343
Parceiro / Meeiro	4.488
Trabalhador rural	516
Mulher rural	2.414
Jovem rural	3.557
Arrendatário	338
TOTAL	36.278

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/ DPC/ Incaper

Como forma de dinamizar suas atividades, muitas ações de alcance global foram desenvolvidas em microbacias, assentamento e comunidades (Quadro 3).

Quadro 3 – Atendimento e unidades grupais definidas . Incaper 2003

GRUPOS DEFINIDOS	QUANTIDADE (Nº)
Microbacias	41
Assentamentos	78
Comunidades	-
Famílias assentadas	2.804
TOTAL	2.923

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper

Sendo a extensão rural considerada uma atividade eminentemente educativa, o relacionamento informal entre o técnico e seu público permite uma perfeita interação na troca de informações e experiências. Portanto, as ações em extensão rural são desenvolvidas através de diferentes metodologias; assim, o alcance dos objetivos está relacionado a métodos específicos para um público definido.

As principais metodologias desenvolvidas em 2003 para a divulgação e transferências estão no Quadro 4.

Quadro 4 – Metodologia utilizada em transferência de tecnologias. Incaper 2003.

MÉTODO	REALIZAÇÕES (Nº)
Unidade de Observação	31
Unidade Demonstrativa	130
Demonstração de Resultados	69
Demonstração de Métodos	2.732
Demonstração de Método Embarcada (Pesca)	5
Dia de Campo	13
Dia especial	28
Encontro	71
Exposição	46
Reunião	2.099
Curso	415
Excursão	295

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper

2.1 – PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Atender as demandas dos produtores rurais, provocar mudanças no meio rural em foco no desenvolvimento sustentável de cada propriedade rural assistida, com abrangência no Estado, foram os grandes desafios deste 2003 em que o Incaper, através de processo educativo disseminou conhecimentos e inovações junto ao setor rural.

Foi possível melhorar a sustentabilidade institucional onde os esforços foram centrados na adequação dos recursos humanos existentes, com um novo posicionamento institucional no cumprimento de sua missão, somados as políticas e diretrizes governamentais, que estão

imprimindo aceleração no processo de desenvolvimento rural pautado na sustentabilidade técnica, econômica e ambiental, visíveis na melhoria de renda e bem estar social de nossos produtores rurais.

O Quadro a seguir mostra as atividades desenvolvidas pelo Incaper em programas finalísticos e concentra as ações prioritariamente nos pequenos agricultores. Os resultados das ações destacam o café, a fruticultura, bovinocultura e as culturas alimentares como dinamizadoras do setor agrícola estadual.



Quadro 5 – Produção, área e número de produtores assistidos pelos programas de desenvolvimento e de apoio. Incaper 2003

ATIVIDADE	ÁREA (ha)	NÚMERO DE PRODUTOR	PRODUÇÃO ESTIMADA	
			Unidade	Quantidade
Cafeicultura				
Café Conilon	65.075,87	18.702	Saca benef.	65.075,87
Café Arábica	44.883,27	8.057	Saca benef.	731.444,36
Culturas Alimentares				
Arroz	721,00	648	Ton	2.457,47
Feijão	6.021,50	3.993	Ton	5.441,96
Mandioca	3.464,00	777	Ton	2.969,04
Milho	11.657,50	5.860	Ton	9.553,87
Fruticultura				
Banana	5.861,24	2.163	Ton	43.117,74
Mamão	2.400,95	230	Ton	169.358,67
Abacaxi	904,42	450	Mil frutos	11.034,94
Coco	2.978,30	1.602	Mil frutos	38.242,50
Morango	27,12	78	Ton	822,65
Olericultura				
Tomate	684,20	977	Ton	46.178,58
Abóbora	696,15	290	Ton	6.554,10
Inhame	642,98	529	Ton	10.081,30
Repolho	235,50	271	Ton	11.183,68
Bovinocultura				
Bovinocultura	150.727,47	3.928	Nº cab.	176.187,00
Piscicultura				
Piscicultura	2.013.371,10	1.177	M ²	
Silvicultura				
Silvicultura	-	-	-	-
Eucalipto	3.329,85	2.011	-	-
Palmáceas/Palmito	191,20	246	Ton	192,50
Outros	930,36	406		-

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper

2.2 – PROGRAMA DE APOIO A DIVERSIFICAÇÃO

A visão de desenvolvimento local, municipal e regional é uma das premissas de nossa sistemática de trabalho, pois somente uma visão ampliada, sistêmica, holística, permitirá que se consiga enfrentar e encontrar formas para a resolução e o encaminhamento das necessidades das famílias rurais e pesqueiras do Estado do Espírito Santo.

Dentro desse contexto, a diversificação das atividades agrícolas se torna necessária para enfrentar a instabilidade dos preços e sazonalidade da produção. Dessa forma o Incaper tem atuado no sentido de apresentar alternativas viáveis e adequadas às nossas condições, possibilitando ao produtor rural a introdução de novas atividades agrícolas como uma nova fonte de renda.

Quadro 6 – Alternativas de diversificação nas unidades produtivas assistidas. Incaper 2003

ATIVIDADE	PRODU-TORES	UNIDADE DE PRODUÇÃO	ÁREA / REBANHO	UNI-DADE	PRODUÇÃO
Pimenta-do-reino	501	ha	634,79	ton	1.106,65
Seringueira	238	ha	894,10	ton	1.006,10
Cana-de-açúcar	713	ha	5.062,36	ton	290.865,90
caprinocultura	40	ha	121,50	Nº cab	368,00
Apicultura	435	colméias	6.083,00	Lt	111.855,00
Suinocultura	151	nº cab	28.968,00	-	-

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper

2.3 – PESCA / AQUICULTURA

A extensão litorânea e a conformação fisiográfica favorável a construção de lagos e barragens e a existência de curso d'água interiores conferem ao Estado do Espírito Santo um potencial para as atividades de pesca marinhas e piscicultura. Neste programa foram assistidos 1.651 produtores envolvidos na produção de camarões, mexilhões, pesca artesanal e piscicultura com uma produção de 12.275,60 toneladas (Quadro 7). Outras ações desenvolvidas no programa envolvem assistência a 6 colônias, 7 associações e 59 embarcações.



Quadro 7 – Atividades desenvolvidas no programa Pesca / Aqüicultura. Incaper 2003.

DISCRIMINAÇÃO	UND	ATIVIDADE / QUANTIDADE			
		CARCINI-CULTURA	MALACO-CULTURA	PESCA	PISCI-CULTURA
Público total assistido	Nº	7,0	40,0	327,0	1.177,0
Produção assistida	Ton	11,0	60,0	1.356,0	10.084,20
Colônias assistidas	Nº	-	-	6,0	-
Associações/Cooperativas assistidas	Nº	-	-	7,0	-
Embarcação assistida	Nº	-	-	59,0	-
Área construção/utilizada	M ²	86.000,00	-	-	2.013.371,10
Curso		-	-	4,0	-
Plataforma flutuante/espindel	Nº	-	150	-	-

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper

2.4 – PROGRAMA DE POLÍTICA AGRÁRIA E FUNDIÁRIA

A questão da terra e sua distribuição é um aspecto importante no desenvolvimento da agropecuária e na qualidade de vida da família do agricultor capixaba. Tem o intuito de apoiar a permanência do homem no campo e dar oportunidade aos agricultores sem terra.

Este programa desenvolve atividades junto aos assentamentos de trabalhadores rurais, onde foram assistidos 74 assentamentos com um público de 2.592 produtores, em diversas culturas e criações.

2.5 – RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE

No contexto da sustentabilidade, a preservação, conservação e utilização adequada dos recursos naturais reveste-se como condicionante para a melhoria da qualidade de vida no meio rural e pesqueiro.

É a educação das famílias rurais, primeira conscientizando-as da gravidade da situação ambiental e posteriormente capacitando-as em saneamento ambiental, habilitando-as a superar os problemas gerados pelos dejetos, lixo doméstico e lixo tóxico. Nesse trabalho o Incaper mobiliza também professores e alunos.

Quadro 8 – Atividades desenvolvidas no programa Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Incaper 2003.

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Público assistido	Nº	35.238,00
Microbacia assistida	Nº	50,00
Conservação e manejo do solo	ha	300.656,52
Manejo integrado de pragas e doenças	ha	29.379,68
Nascentes preservadas	Nº	1.065,00
Barragens construídas	Nº	239,00

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper



2.6 – CRÉDITO RURAL

O Incaper sempre utilizou o crédito rural como um instrumento forte de apoio à agricultura. Os técnicos do instituto atuam com firmeza na elaboração de projetos para os agricultores familiares, visando a melhoria de renda e da qualidade de vida.

Dentro do programa de apoio ao crédito rural o Incaper elaborou projetos nas diferentes atividades tendo sido contratados 1.761 projetos totalizando um crédito de cerca de 21.364 milhões de reais.

Quadro 9 – Número de projetos e valores contratados de crédito rural com apoio do Incaper. Incaper 2003.

AGENTES FINANCEIROS	PROJETOS CONTRATADOS	VALOR TOTAL (R\$ 1,00)
Banco do Brasil	1.067	12.732.203,41
Banestes	289	3.460.351,87
Bandes	321	4.704.500,13
Sicoob	56	433.336,84
Banco do Nordeste	28	34.150,00
TOTAL	1.761	21.364.542,25

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper

2.7 – ORGANIZAÇÃO RURAL

O processo de organização rural procura desenvolver o associativismo e o cooperativismo, bem como gerar trabalho e renda nas localidades. Além disso, a organização dos produtores evita a sonegação, o trabalho informal e aumenta a arrecadação dos impostos dos municípios e do Estado.

As ações educativas desenvolvidas neste programa foram direcionadas aos produtores e familiares nas diferentes formas de organização, totalizando 794 associações, grupos, conselhos comunitários/comitês comunitários e municipais, colônias de pesca, sindicatos envolvendo um público de 76.717 produtores.

Quadro 10 – Público e número de organizações rurais assistidos com repetição. Incaper 2003.

ORGANIZAÇÕES RURAIS	NÚMERO	PÚBLICO ENVOLVIDO
Associações de Produtores e Trabalhadores	368	10.429
Associação de Pescadores	5	162
Associação de Mulheres	70	1.395
Associação de Jovens	43	1.713
Associação Comunitária	114	4.225
Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural	29	458
Cooperativa de Produtores e Trabalhadores	26	6.935
Cooperativa de Pescadores	1	12
Colônia de Pesca	5	3.400
Sindicato Patronal	44	4.023
Sindicato de Trabalhadores	89	43.965
TOTAL	794	76.717

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper

2.8 – QUALIDADE DE VIDA DO CAMPO

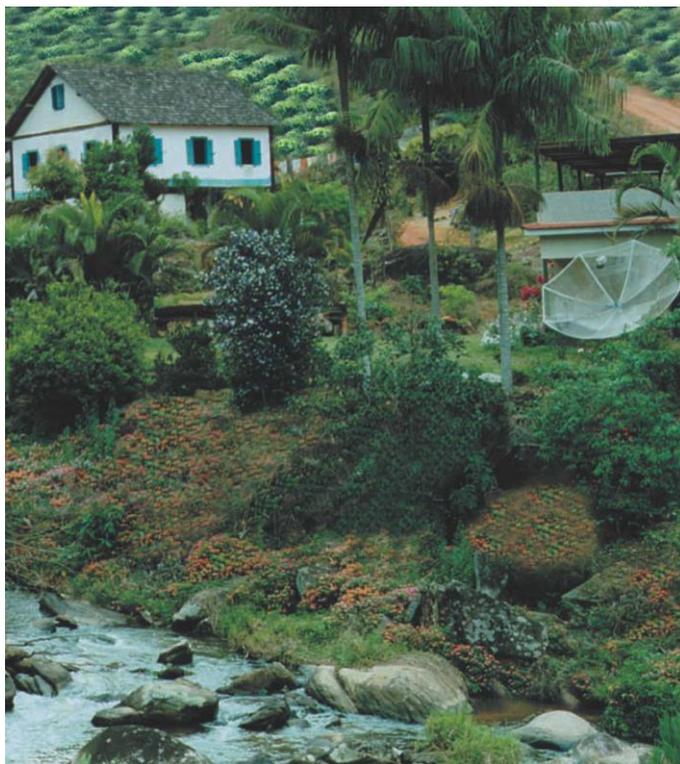
A educação e o saneamento ambiental constituem-se em ações efetivas, voltadas para melhorar a qualidade de vida no meio rural e pesqueiro, através de mudanças comportamentais. Elas beneficiam diretamente as famílias de agricultores e pescadores artesanais, incluindo escolas públicas, professores, estudantes e toda a sociedade.

O programa Qualidade de Vida no Campo assistiu 6.814 pessoas com uma abrangência de atividades conforme Quadro 11.

Quadro 11 – Nutrição alimentar, saúde e indústria caseira do programa Qualidade de Vida no Campo. Incaper 2003.

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE (Nº)
Educação sanitária	famílias	5.429
Horta doméstica/comunitária/escolar	ud	701
Instalação de fossas sépticas	ud	213
Unidade demonstrativa (plantas medicinais)	ud	1
Combate às verminoses	peessoas	3.517
Prevenção de doenças infecto contagiosas	peessoas	4.510
Produtos de higiene e limpeza preparados	peessoas	1.174
Educação alimentar	peessoas	3.831
Alimentos processados	kg	14.360
Corte e costura	peessoas	126
Artesanato	peessoas	337
Grupo de Jovens Rurais	grupos	22
Industrialização artesanal	cursos	126
Público assistido		6.814

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper



3 – SERVIÇOS LABORATORIAIS

O Incaper possui uma rede de laboratórios localizados nos Centros Regionais de desenvolvimento Rural voltados para a pesquisa, com a finalidade de apoio aos programas de desenvolvimento rural e de prestação de serviços de análises aos produtores e demais segmentos do setor agropecuário, envolvendo principalmente oito tipos de análises.

No ano de 2003 foram processados nos laboratórios do Incaper 20.248 amostras, sendo cerca de 80% demandadas pelos agricultores.



Quadro 12 – Número de amostras/análises processadas pelos Laboratórios dos CRDR's. Incaper 2003.

LABORATÓRIO	CENTRO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL			
	LINHARES	CENTRO SERRANO	ALEGRE	TOTAL
Entomologia	20	1.351	-	1.371
Química de Solos	1.912	5.259	-	7.171
Física de Solos	684	-	-	684
Fisiologia Vegetal	160	313	-	473
Fitopatologia	294	630	-	924
Bromatologia	-	9.600	-	9.600
Fertilizante Orgânico	-	25	-	25
TOTAL	3.070	17.178	-	20.248

Fonte: Relatório Bimensal de Atividades/DPC/Incaper

4 – RECURSOS HUMANOS

4.1 – DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

A qualidade dos serviços de pesquisa agropecuária e extensão rural depende da política adotada pelo órgão para a capacitação dos seus recursos humanos. O resultado desta arrojada política de desenvolvimento é um corpo de funcionários capacitados em diversas áreas, trabalhando para a promoção do desenvolvimento rural sustentável em benefício da sociedade.

O quadro funcional do Incaper é composto por profissionais das áreas agrícola, biológica, social e humana e servidores que atuam na área de apoio técnico-administrativo, totalizando 517 empregados.

A recomposição da força de trabalho do Incaper, após uma seqüência de 15 anos sem contratações, é considerada como uma das prioridades dessa gestão. Para tanto, o Governo do Estado acena com a possibilidade para 2004 de efetivação de concurso público com o objetivo de estar presente fisicamente em todos os municípios do Estado.

Quadro 13 – Número de servidores capacitados em diferentes áreas prioritárias do Incaper. Incaper 2003.

ÁREAS	SERVIDORES CAPACITADOS Nº
Cafeicultura	82
Olericultura	5
Fruticultura	34
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	19
Turismo Rural	6
Bovinocultura	7
Pesca e Aqüicultura	4
Qualidade de Vida no Campo	5
Apoio e Suporte Administrativo	36
Outros	75

Fonte: DRH/Incaper

Quadro 14 – Número de servidores participantes em diferentes eventos externos

TIPO DE EVENTO	NÚMERO	SERVIDORES PARTICIPANTES Nº
. Congresso	12	42
. Cursos	31	49
. Reuniões Técnicas	08	11
. Simpósios	12	38
. Excursões Técnicas	06	13
. Encontros	12	23
. Feiras	02	07
. Seminários	07	15
. Visitas Técnicas	06	10
. Outros	24	32

Fonte: DRH/Incaper

4.2 – DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL EFETIVO

Quadro 15 – Número de servidores efetivos e distribuição nas Unidades do Incaper. Incaper 2003.

UNIDADE	SERVIDORES	
	Nº	(%)
Unidades Descentralizadas (Interior)	425	82
Sede do Incaper	61	12
SEAG e outros órgãos	31	6
TOTAL	517	100

Fonte: DRH/Incaper

4.3 – DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO

O corpo técnico do Incaper em 2003, era distribuído conforme Quadro 15.

Quadro 16 – Distribuição de pessoal técnico do Incaper. Incaper 2003.

TITULAÇÃO	SERVIDORES	
	Nº	(%)
Nível Superior	175	43
Nível Médio	232	57
TOTAL	407	100

Fonte: DRH/Incaper

4.4 – PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR E RESPECTIVA TITULAÇÃO

A distribuição do pessoal de nível superior do Incaper, constituídos por 175 servidores e efetivos, pode ser observada no Quadro 16.

Quadro 17 – Distribuição do pessoal de nível superior por titulação. Incaper 2003.

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Graduação	108	62
Especialização	20	11
Mestrado	33	19
Doutorado	14	8
TOTAL	175	100

Fonte: DRH/Incaper

5 – AGRADECIMENTOS

As realizações citadas neste relatório constituem uma síntese do envolvimento do Incaper na promoção do desenvolvimento rural sustentável do Estado do Espírito Santo.

Todas as ações são executadas segundo uma política que tem como objetivo a inclusão do agricultor familiar e do pescador artesanal num mercado ao mesmo tempo competitivo e ávido por produtos de qualidade.

O apoio do Governo do Estado, em especial a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aqüicultura e Pesca, foi imprescindível.

Parceiros como o Governo federal, através de seus Ministérios e da Embrapa, as Prefeituras Municipais, as entidades representativas dos agricultores e aqüicultores, sindicatos, cooperativas, fundações e associações, tiveram importante parcela de responsabilidade no sucesso deste trabalho.